



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

## ACTA Nº 16

### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### DE BORBA

### REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2008

----Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20:45 h, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO UM:** Período de antes da Ordem do Dia

**PONTO UM PONTO UM:** Leitura de expediente.

**PONTO UM PONTO DOIS:** Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

**PONTO DOIS:** Período para intervenção do público

**PONTO TRÊS:** Período da ordem do dia

**PONTO TRÊS PONTO UM:** Análise conducente à aprovação da acta nº 15 da Sessão Ordinária de 21 de Dezembro de 2007.

**PONTO TRÊS PONTO DOIS:** Aumento de Capital da EDC' Mármore.

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS:** 1ª Revisão ao Orçamento e PPI

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO:** Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu a sessão mandando realizar a chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Vitor José Pécurto  
Acta nº 16 - Ordinária da Assembleia Municipal de Borba, realizada em 2008-02-29      pág.1



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Guégués, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. ---

----- Verificou-se a ausência do Membro: Norberto João Figueiras Alpalhão (que justificou a sua falta, **anexo 1**). -----

Terminada a chamada, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem de trabalhos. -----

### **PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:**

#### **PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.**

----- **O Senhor Jerónimo João Pereira Cavaco (2º Secretário)** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como habitual as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

#### **PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia**

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que a mesa da Assembleia pretendia apresentar dois votos de pesar, um em relação ao Senhor Vitor Maria Guégués, e o outro em relação ao ex-funcionário da Autarquia, Senhor António Joaquim Prates Carapinha. Os votos de pesar foram postos à consideração do plenário, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que Borba no ano de 2008 é um concelho no qual se afigura um ano recheado de êxitos, e a concretização de alguns desafios. Realçou a visita do Exmo. Senhor Primeiro Ministro a Borba, para a inauguração do Novo Lar da Santa Casa da Misericórdia, no entanto, explicou que não se tratou de uma visita de mera cortesia, tratou-se sim, de uma visita carregada de conteúdo e com muito significado para Borba. Nesse mesmo dia foi assinado um acordo de cooperação (entre o Provedor da Santa Casa e o Director da Segurança Social) que irá contemplar a parte da comparticipação que a Segurança Social paga por cada utente. No seu entender a visita do Senhor Primeiro-Ministro repetiu não foi



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

mera cortesia, também veio resolver o problema a 36 famílias borbenses. Como Membro da Assembleia Municipal, enalteceu e felicitou a Santa Casa da Misericórdia. Referiu ainda, que Borba recebeu um Primeiro-Ministro pela primeira vez em visita oficial. Outro dia importante que mencionou foi a visita da nova Ministra da Saúde, que presidiu a um acto público, na entrega de uma unidade móvel de saúde, a qual irá beneficiar os munícipes das freguesias rurais. Da referida visita, resultou ainda um outro anúncio, a abertura do novo Centro de Saúde de Borba, no primeiro semestre do corrente ano. Para terminar acrescentou a constituição da Sociedade Comercial que irá gerir a Zona Industrial do Alto dos Bacelos, como tal, e com tudo isto Borba está de parabéns. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Disse não ter dúvidas nenhuma de que há pessoas que sofrem de alucinações, mas infelizmente, na Assembleia Municipal não existem Psiquiatras. É uma indignidade que se fale no Novo Lar da Santa Casa da Misericórdia, é uma verdadeira vergonha. O Membro Rui Bacalhau diz coisas que não sabe, que nunca leu, coisas que desconhece. No que se refere à unidade móvel de saúde, não será mais do que o encerramento das extensões periféricas de Rio de Moinhos, Nora e Orada, nada mais que isto. O Partido Socialista é hoje o Partido de extrema-direita na área social, daí terem tido medo de realizar uma assembleia extraordinária para se falar de acção social, tiveram medo de ouvir as verdades. Quanto ao novo Centro de Saúde, não é mais que um grande elefante branco que se tornará numa clínica privada para explorar os Borbenses e, não refere mais, porque não perde o seu tempo com meninos que nada sabem e nada lêem. -----

----- **O Membro João Proença:** quis deixar um lamento, onde disse ter mesmo muita pena que tenha sido este Primeiro-Ministro a visitar Borba. Dado que na sua opinião, Borba não está com este Primeiro-Ministro, Borba é de outra política. Lamentou ainda o facto do Senhor Presidente da Câmara ter aparecido ao lado do Primeiro-Ministro na comunicação social a sorrir. -----

----- **O Membro Maria João Cavaco:** Disse que não se ia manifestar nem pró, nem contra o Senhor Primeiro-Ministro. Mas disse saber que a CDU tem grande capacidade de mobilização das massas, das pessoas e não fez nenhum tipo de manifestação contra a actual



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

política do governo, e teria sido oportuno. Não lhe parece correcto que agora a CDU esteja a manifestar-se de uma coisa que já passou e nada fez para mostrar o seu descontentamento. Quanto ao Senhor Presidente da Câmara ter aparecido na comunicação social ao lado do Senhor Primeiro-Ministro, parece-lhe óbvio dado ao cargo que ocupa, e no seu ponto de vista até deu visibilidade a Borba. Quanto à direita não olhar aos pobres, não é de toda verdade. Assumiu-se como pessoa de direita e católica, referiu olhar para todas as classes e, mais, em sua opinião não deveriam existir classes. Terminou a sua intervenção pedindo à CDU que pusesse a mão à consciência e que se deixasse de lamentações e críticas. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** disse que o PSD de Borba, ao contrário do que muito gente tende a pensar, não assume posições contrárias ao Município, pelo contrário, o PSD está para defender o interesse dos Borbenses. Quanto ao novo Lar da Santa Casa da Misericórdia, referiu ter sido o mesmo um investimento sem qualquer ajuda estatal. Mas felizmente, o estado posteriormente teve a dignidade de assumir o seu erro - (que era o não participar a mensalidade de cada um dos utentes). Este investimento também criou 29 postos de trabalho e alojou 36 novos utentes, por tudo isto manifestou a sua solidariedade relativamente ao referido evento - porque o mesmo defende os interesses de Borba. No que respeita ao sorriso do Senhor Presidente da Câmara aquando acompanhou o Senhor Primeiro-Ministro parece-lhe lógico, dado ao género de iniciativa. Em sua opinião há que haver solidariedade com um representante da Nação Portuguesa, quer se tenha votado no mesmo ou não. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse que os assuntos da Santa Casa da Misericórdia estão de algum modo relacionados com os interesses da Autarquia, no entanto, chamou a atenção para o facto de haver pessoas a excederem-se nos referidos assuntos. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse ser do seu entendimento que os assuntos relacionados com Borba devem ser tratados em Assembleia Municipal e com clareza, nunca nos cafés. Entende por democracia poder-se falar e manifestar à vontade, se assim não for, entende que se volta ao antes do 25 de Abril. Quanto às alucinações referidas pelo Membro Joaquim



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Cardoso, disse, ficar estupefacto dado que foi uma realidade o Senhor Primeiro-Ministro ter vindo a Borba, como tal, pensa que as alucinações vêm de um outro lado. -----

----- **O Membro João Proença:** disse à Deputada Maria João que não há louvores. A oposição crítica e apresenta o que entender. Quanto ao lamento que tinha feito anteriormente, voltou a reforçá-lo, pois é seu entendimento que Borba merece um outro Primeiro-Ministro. Terminou referindo que tinha a esperança de que alguém tivesse transmitido ao ouvido do Senhor Primeiro-Ministro, os graves problemas que se passam no concelho de Borba. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** afirmou que não foram cumpridas as normas do protocolo de estado e que tem perfeita noção que o PS desconhece as mesmas. No entanto, ele próprio recusou-se a ser palhaço, como tal, não esteve presente na recepção ao Senhor Primeiro-Ministro. Quanto à Deputada Maria João, disse, ser mais uma que nada sabe e nada lê. Disse ainda, que os demagogos do PS não querem discutir as coisas em público, no seu entendimento têm medo. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** chamou a atenção do Membro Joaquim Cardoso para o facto de usar da palavra com termos e respeito. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** voltou a afirmar que o PS não conhece o Protocolo de estado, assim como, não conhece muitas outras coisas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu ao Deputado Joaquim Cardoso que concluísse a sua intervenção, e voltou a pedir-lhe que não ofendesse absolutamente ninguém. Lembrou-lhe ainda que quem dirige os trabalhos na Assembleia Municipal é o Presidente e não ele. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que o mesmo era Presidente por infelicidade, desgraçadamente. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** chamou a atenção do Deputado Joaquim Cardoso, para o facto do comentário anteriormente feito, dado que, estaria a passar um atestado de ignorância ao Povo de Borba, aquando nele votou. E se o Deputado Joaquim



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Cardoso insiste-se em desrespeitar as pessoas interromperia os trabalhos, com tal, pedia-lhe por favor, dado ser uma pessoa educada. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que o Presidente da Assembleia Municipal nunca foi educado, nem o é. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** voltou a dizer que caso o Deputado Joaquim Cardoso insiste-se em lhe faltar ao respeito interrompia temporariamente os trabalhos. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** pediu a palavra para, em primeiro lugar, pedir desculpa aos presentes pelo espectáculo de verbalismo a que se tinha acabado de assistir nas intervenções anteriores. Em segundo lugar para agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, por lhe ter dado a honra de convidar o Senhor Primeiro-Ministro para ter vindo a Borba. Mostrou ainda o seu contentamento na visita do Senhor Primeiro-Ministro a Borba, dado que, o mesmo tinha trazido um acordo com dinheiro. Terminou a sua intervenção deixando uma mensagem: “a anarquia é contrária à democracia. Se a democracia foi criada que se cumpra”. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que o Senhor Primeiro-Ministro tinha tido sorte em não ter sido vaiado. Mas, infelizmente, existem prazos que têm que se cumprir para se poder fazer uma manifestação, e não houve tempo para o cumprimento dos mesmos. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** lamentou as atitudes tomadas em intervenções anteriores, pois em nada dignificam a Assembleia Municipal, Borba e a democracia. Quanto ao seu sorriso na presença do Senhor Primeiro-Ministro, ainda bem que assim foi, pois era sinal de boa disposição. No entanto, quis dizer directamente ao Deputado João Proença, que enquanto Presidente de Câmara não teve, nem tem atitudes de tirar a gravata para participar em manifestações, como o Senhor deputado João Proença chegou a fazer. -----

----- **O Membro João Proença:** respondeu ao Senhor Presidente da Câmara, que o mesmo deve viver de fantasmas, pois tal acusação nunca aconteceu, e já era a segunda vez que era



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

acusado de mentiras. Pediu ao Senhor Presidente da Câmara que provasse a mentira em que o acabava de acusar. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse ao Deputado João Proença não saber precisar o dia exacto em que tal facto aconteceu, mas recorda-se que na altura era Presidente da Assembleia Municipal, e só o acusa daquilo que realmente viu. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** encerrou o período de antes da ordem do dia. -----

### **PONTO DOIS:** Período para intervenção do público

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem inscrições por parte do público encerrou este período. -----

### ----- **PONTO TRÊS:** Período da ordem do dia

#### **PONTO TRÊS PONTO UM:** Análise conducente à aprovação da acta nº 15 da Sessão Ordinária de 21 de Dezembro de 2007.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão. –

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** chamou a atenção para o facto de existir na página 16 do referido documento um pequeno erro, onde se lia Cren devia ler-se Qren. --

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções. -----

#### **PONTO TRÊS PONTO DOIS:** Aumento de Capital da EDC' Mármore.

----- **O Membro Carlos Cabral:** perguntou se existia relatório de contas e relatório de actividades anual da referida empresa. Perguntou também se existe plano de actividades anual e se o podia ler. Quis também que lhe fosse explicado o porquê do aumento de capital agora e, finalmente, qual era a opinião do executivo camarário sobre a actividade da empresa e o seu funcionamento. -----

----- **O Membro Maria João Cavaco:** disse que a Bancada do PSD queria fazer exactamente as mesmas perguntas que o Membro Carlos Cabral tinha acabado de colocar. –





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** pediu que fosse dado um esclarecimento sobre o referido aumento de capital. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse existirem todos os documentos que foram mencionados, até porque existe essa obrigatoriedade, dado que a empresa é uma S.A. Adiantou ainda que a referida empresa é de capital maioritariamente público. Como é do conhecimento de todos, esta empresa foi desbloqueada logo no primeiro mandato do PS e, no que respeita a todo o trabalho que estava previsto ser feito, a única Autarquia que o realizou foi a de Borba. No que respeita ao aumento da capital, como é sabido, os projectos desta natureza não têm actividade que permita a entrada de capital. Como é sabido também, a referida empresa tem uma ROC, que chamou a atenção para o facto de ter havido uma descapitalização aquando do projecto de execução que teve que ser elaborado e os terrenos que tiveram que ser expropriados. Existiu também a informação de que o aumento de capital teria que ser realizado por imposição legal, uma vez que os capitais próprios em valor não podem ser inferiores a 50% do capital social. O Senhor Presidente explicou que foi pelo exposto que houve a necessidade do aumento de capital. No entanto, expressou que em sua opinião, a referida empresa deveria ter sido constituída há 20 anos atrás, no entanto, só agora o foi possível. Terminou a sua intervenção, dando alguns exemplos da sua preocupação, porque infelizmente, disse, os outros concelhos vizinhos não andaram ao ritmo do de Borba e, ao que se sabia era quase obrigatório que os Municípios andassem todos ao mesmo ritmo.

----- **O Membro Carlos Cabral:** leu e entregou um requerimento (**anexo 2**). -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que em 2002, quando foi discutida a referida empresa, votou a favor, pois entendeu ser fundamental para o concelho. No entanto, no presente, disse, ter desconhecimento sobre o destino do capital social, aquando a mesma empresa foi constituída. Questionou também o executivo sobre o número de postos de trabalho que a empresa possa criar e, se possível a informação sobre o valor do vencimento dos administradores e, por último os benefícios que se possam vir a ser tirados desta empresa, principalmente para a autarquia de Borba. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro João Proença:** disse estar plenamente de acordo com a documentação pedida pelo Membro Carlos Cabral. Pediu que a mesma fosse distribuída as todas as bancadas políticas, dado que, em seu entendimento, a questão em discussão precisa de muitos mais dados. -----

---- **O Membro Vitor Guégués:** disse compreender o porquê de ter que haver um aumento de capital, e para isso, basta ler-se um pouco a legislação. A sua questão vai para a viabilidade ou não da empresa e, segundo sabe, existem accionistas que não estão na disposição de continuarem a viabilizar este tipo de infra-estruturas, dado que, o investimento poderá não ser rentável. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** perguntou quais as empresas que compraram as acções da Assimagra, qual a percentagem do Capital Social da Autarquia de Borba e, por último, qual o capital social actual. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que a referida empresa tem como objectivo a resolução de um problema ambiental e não o lucro. No que respeita à viabilidade da empresa, disse, que se tem que cumprir o respectivo Dec-Lei para que a mesma possa existir. Pediu ao Senhor Presidente da Câmara, que fizesse o favor de lhe esclarecer a dúvida no que respeita à venda das acções da Assimagra, ou seja, se estas mesmas acções não têm direito a voto. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que todos os dados que lhe foram solicitados pelo Membro Carlos Cabral serão fornecidos. No que respeita aos salários dos administradores, disse, ter sido daqueles que propôs que os mesmos fossem no valor das senhas de presença de um Deputado Municipal. Quanto ao número de funcionários, tem um funcionário que faz parte da Assimagra (e que existe um acordo com a Assimagra, no sentido de serem eles a tratar de tudo o que são problemas relacionados com a empresa). Informou que o estudo de viabilidade apareceu e, foi há pouco tempo reformulado. No que respeita ao aumento de capital, disse, ser uma imposição legal. Adiantou ainda, que a referida empresa havia sido empurrada para um projecto, onde o mesmo dizia que “a par dos custos de investimento do projecto de execução, iria ser subsidiado a 90%, e não o foi”. No



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

que se refere ao capital de cada uma das autarquias, disse, não ter os valores presentes, no entanto, podia adiantar que o maior accionista era a Autarquia de Vila Viçosa. No que respeita à Autarquia de Estremoz, referiu estarmos presente um problema, pois a mesma não tem sequer aparecido às Assembleias Gerais, mas têm a obrigatoriedade de fazer todo o trabalho que a Autarquia de Borba já realizou, pois se não o fizeram estão em incumprimento. No que respeita ao capital social, se não cumprirem terão que ser à partida as restantes Autarquias a comprarem a quota, pois essa mesma quota não pode ser comprada pela Assimagra. Quanto à questão levantada pelo Deputado Joaquim Veiga, disse, não saber de momento, mas iria informar-se. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que para ele era confuso estar presente uma votação da qual não se percebia muito bem o que era. Afirmou não estar contra a empresa, nem contra o aumento de capital, mas existe em sua opinião uma nebulosa por detrás de tudo isto. A sua questão é se, o Presidente da Câmara pode dar a sua impressão no que respeita aos acontecimentos até ao momento; se as questões financeiras faladas anteriormente se puserem, o que acontecerá à empresa. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** perguntou se a deliberação do aumento de capital social se reporta a 2007 ou 2008. Dado que se a mesma for respeitante a 2007, está a aprovar-se um aumento de capital social retroactivo; que pode ser só aprovado através de uma acta lavrada até 31 de Dezembro de 2007. Ou então, está-se a aprovar um aumento de capital social posterior ao encerramento das contas de 2007, por isso, convinha que o Senhor Presidente esclarecesse o que realmente se vai aprovar. E questionou também o Senhor Presidente da Câmara, se tinha alguma informação sobre a eventuais interessados na compra da matéria-prima, que possam estar a bloquear o desenvolvimento da referida sociedade. -----

----- **O Membro João Proença:** disse estarmos na presença de um problema, o qual as Câmaras não conseguem resolver. É um problema do Ministério do Ambiente e do Ministério da Economia. Chamou a atenção para que se aproveite este quadro comunitário para a resolução deste problema; as Câmaras não têm esta competência; têm que ser os respectivos Ministérios. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Rui Bacalhau:** apresentou uma proposta que se baseou em, o Senhor Presidente da Câmara munir-se de mais informação, e o referido ponto da ordem de trabalhos ser transferido para uma próxima Assembleia Municipal (anexo 3). -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** disse não ter dúvidas que o aumento de capital tem que ser feito, até porque resulta de uma imposição legal; assim como, se o mesmo não for feito, coloca-se a viabilidade da referida empresa em causa. Onde realmente tem dúvidas, e prendem-se com o facto de o problema poder vir a surgir no futuro, no que respeita às outras Câmaras Municipais, a não subscrição de aumentos de capital, ou o não cumprimento do capital inicial obrigará necessariamente a que as outras Autarquias tenham que no futuro assumir aquilo que será o incumprimento de algumas. Mas também gostaria de saber qual o capital social da empresa, dado que não está referido no documento. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** informou que será discutido em reunião de administração próxima se a Autarquia de Estremoz quer ou não. Se não quiser, as restantes autarquias comprar-lhe-ão o capital. Disse ainda, que já havia sido explicado que o capital social tinha sido gasto, dado ter havido necessidade de comparticipação privada na elaboração dos trabalhos. E para além de demais, se houve algum concelho a beneficiar com a empresa referida, sem dúvidas que foi o concelho de Borba. -----

----- **O Membro Vitor Guégués:** pediu a palavra para informar que subscrevia a proposta do membro Rui Bacalhau, no sentido de esclarecerem todas as dúvidas e futuramente se aprovar, mas essa aprovação com todas as dúvidas dissolvidas. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que contrariava a proposta do Membro Rui Bacalhau, dado que as dúvidas que tinha, não o impediam de votar o aumento de capital. No entanto, gostaria que essa votação fosse acompanhada de uma recomendação, de ser trazida às diversas bancadas políticas um dossier sobre a empresa, para se poder discutir e acompanhar o processo de uma forma mais completa, já em próxima Sessão Ordinária .-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** leu a proposta entregue pelo Membro Rui Bacalhau e seguidamente alertou para o facto de a proposta ter como conteúdo uma alteração à ordem de trabalhos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que o Presidente da Assembleia não sabe nada, pois não é uma alteração à ordem de trabalhos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** voltou a chamar a atenção do Deputado Joaquim Cardoso, para o facto de não lhe faltar ao respeito. -----

---- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que o Presidente da Assembleia não lhe merece respeito absolutamente nenhum. Disse ainda que o Presidente da Assembleia é autista. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao deputado Joaquim Cardoso que não ia mais dar-lhe a palavra, enquanto o mesmo lhe faltasse ao respeito. E interrompeu os trabalhos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** reiniciou os trabalhos colocando a proposta do membro Rui Bacalhau à votação, tendo a mesma sido rejeitada por 10 votos contra, 5 votos a favor e 3 abstenções. Seguidamente, foi posta à votação a proposta feita pelo Membro Carlos Cabral, tendo a mesma sido aprovada por 11 votos a favor, 3 votos contra e 4 abstenções. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** apresentou declaração de voto “ subscreve a proposta do Membro Carlos Cabral, por um motivo, é que independentemente de tudo aquilo que já se discutiu sobre o assunto, há um facto inegável no meio de tudo, é que o aumento de capital, independentemente daquilo que venha a ser depois fornecido pelo Executivo às bancadas, tem que ser subscrito. Se tem que ser subscrito, não faz sentido nenhum, estar a adiar o que é inevitável”. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** apresentou declaração de voto (anexo 4 ). -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** apresentou declaração de voto “ votei contra a proposta apresentada pelo Membro Carlos Cabral, pelos seguintes fundamentos: em primeiro lugar não percebo mudanças de posições de um momento para o outro. Em segundo lugar, os fundamentos dessas mudanças de posições e em terceiro lugar, não gostaria de estar aprovar coisas sem os devidos elementos, porque uma subscrição de capital, e se não sabemos de momento qual é o capital social da sociedade, não sabemos neste momento qual é a nossa percentagem, então, estamos a dar um tiro no escuro. Não tenho a menor das dúvidas em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

afirmar que o capital vai ser subscrito o que é fundamental para a viabilidade da empresa, agora aprovar coisas no escuro não. As coisas têm que ser discutidas, claras e esclarecidas em plena Assembleia e não fora desta. Como deputado, como socialista e como Borbense gosto de ser esclarecido devidamente e estar a fazer votações no escuro, não sou desse tipo de opinião, nem desse tipo de política”. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** apresentou declaração de voto “ Eu sei qual é o capital e tenho em casa os estatutos que foram distribuídos a todos os membros e, não voto nada no escuro. Tenham em atenção que eu não voto aqui nada no escuro”. -----

---- **O Membro Carlos Cabral:** apresentou declaração de voto “ as minhas posições tomo-as quando quero e não admito a ninguém que façam comentários sobre elas”.-----

----- **O Membro Vitor Guégués:** disse não elaborar uma declaração de voto, mas gostava que ficasse escrito em acta, que o PSD votava contra uma vez que faltavam documentos fundamentais, os quais foram solicitados desde o início por elementos do PS e pelo PSD. Antes de votar o que quer que seja, em sua opinião, tem que se saber o que se vota. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 11 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções. -----

### **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: 1ª Revisão ao Orçamento e PPI**

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** no que respeita à revisão do PPI, disse estar bem claro no documento. No que respeita à revisão do orçamento foram introduzidas as rubricas económicas de despesa, correspondente a remuneração por doença – maternidade, a qual não constava. Em relação à outra rubrica, tem que ver com dois espólios que foram comprados e que não constavam no orçamento, e que corresponde ao espólio Azinhal Abelho e ao espólio do Sr. José Barroso. -----

----- **O Membro José Dias:** disse haver na Junta de Freguesia de Orada algum espólio de Azinhal Abelho, por isso, gostaria de saber se o que se vai adquirir é para juntar ao já existente, ou se tem outro destino. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que obviamente que o espólio Azinhal Abelho é para se juntar ao já existente, nem faria sentido que fosse de outra maneira. -----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições colocou-o o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções. -----

-----

### **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira**

---- **O Membro Moura Lopes:** disse, ser o momento para perguntar quem convidou o Sr. Primeiro-Ministro para vir a Borba. Perguntou ainda se a Autarquia não dispõe de técnicos para resolver o problema de sempre (mesmo de frente para a Autarquia), cada vez que chove. -----

---- **O Membro Vitor Guégués:** disse que se antecipava a responder ao Senhor Deputado Moura Lopes, dizendo-lhe que quem ouviu o discurso feito pelo Senhor Primeiro-Ministro e pelo Senhor Presidente da Câmara, ficou a saber que foi a Autarquia que convidou o Sr. Primeiro-Ministro. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que o Protocolo tem regras de funcionamento, regras essas que não foram cumpridas. A visita do Senhor Primeiro-Ministro não passou de uma propaganda política. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** Perguntou o que se passa com o mercado, pediu que fosse esclarecido se o problema é da empresa. Pediu também que lhe fosse dito quais os encargos com a viatura móvel de saúde, e ainda se existia verdade no que se dizia sobre a remodelação da praça, no que respeitava ao não estar adjudicado o pavimento de dentro. ----

----- **O Membro António Paixão:** disse ouvir com frequência, lamentos sobre o trânsito, mais propriamente, no que respeita ao estacionamento no centro, pois ao que parece, traz ainda mais dificuldades para os comerciantes. Propôs para a resolução do problema - que a Autarquia adquirisse alguns quintais para transformar em estacionamento pago. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

---- **O Membro Mário de Deus:** disse ter ficado preocupado com a dúvida levantada pelo deputado Moura Lopes, pois, em seu entendimento, foi sentida e verdadeira. -----

----- **O Membro João Proença:** disse não lhe restarem dúvidas quanto a quem convidou o Sr. Primeiro-Ministro. Obviamente que não foi a Câmara, pois nas actividades da Autarquia, tal acontecimento não vem transcrito. -----

---- **O Membro Carlos Cabral:** quis saudar o deputado João Proença, pela leitura que este faz do relatório de actividades, pois é sem dúvida uma leitura atenta. Referiu ainda, que na Zona Industrial existe muito pouca sinalização, o que por vezes provoca desentendimentos, o que na sua opinião é uma situação que deve ser vista rapidamente. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** quanto à dúvida levantada pelo membro Moura Lopes, disse, ser seu entendimento, que o melhor mesmo seria o deputado escrever ao Sr. Primeiro-Ministro e perguntar-lhe quem é que realmente o tinha convidado. No que respeita ao problema das chuvas, irá ser feita uma obra (desde o início da rua, onde habitualmente rebenta até junto à Escola de Condução), a qual se está a ver a melhor maneira de realizar, pois, é preciso dinheiro. Quanto à questão da Unidade Móvel de Saúde, estava a mesma prevista há bastante tempo. A Questão das datas, informou que muitas das vezes são os Gabinetes das pessoas que nos visitam a agendar, e foi isto que aconteceu. No que respeita aos encargos com a unidade, vão ter que ver com a dinâmica que a mesma possa vir a ter. Os encargos da autarquia serão exclusivamente o motorista, o gasóleo e as revisões da viatura. O que ficou combinado desde o início, foi que não se iriam encerrar os postos de Sede de Freguesia e não vão; pois a unidade móvel servirá os pequenos aglomerados. Quanto à questão da obra da praça, informou uma vez mais, que tudo o que era infra-estruturas não teve apoio. O URBCOM e o PETER só apoiam a parte exterior, como tal, a pavimentação não fazia parte da empreitada. Então, como tínhamos os paralelos oferecidos (os que foram arrancados da estrada), optou-se por se fazer um concurso, no qual consta, a mão-de-obra para colocação de paralelos no interior do Castelo. Informou também uma vez mais que o Executivo tem bastante preocupação com o Mercado Municipal. Mas existem situações que têm que ser resolvidas com alguma calma. Infelizmente a empresa responsável pela obra





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

faliu, e encontra-se incontactável. Por isso, disse, que em princípio tomar-se-á posse administrativa da referida obra e, tentar não perder os fundos comunitários para que a obra avance. Relativamente à questão do estacionamento, disse, que tinha sido apresentado um estudo do trânsito na Vila, e concluiu-se no mesmo que a distância máxima ao centro da Vila era de quinhentos metros. Aquilo que as pessoas gostariam era de deixarem o carro dentro café, mas isso não é possível. O estacionamento irá com certeza ser minorado com os parquímetros, para os quais já se procura uma solução para a sua colocação. No entanto, em sua opinião, aquilo que os comerciantes se queixam não é mais que o espelho da situação económica que se vive, a qual não é fácil. No que respeita à questão da sinalização da zona industrial, também é sua opinião que é pouca, alias, em sua opinião, toda a vila necessita de uma remodelação na sinalização. O que acontece é que se trata de um investimento muito elevado, por isso, disse, estar a tratar de conseguir um financiamento no âmbito do QREN, para se minorar o problema. Após ter respondido às questões que lhe haviam sido colocadas, o Senhor Presidente da Câmara quis dar conhecimento aos deputados da Assembleia Municipal dois requerimentos que tinha recebido dos eleitos da CDU, os quais leu e disse, serem vergonhosos, simplesmente vergonhosos, dado que nos respectivos requerimentos foram pedidos valores reais de obras que ainda não estão concluídas, e onde também foram pedidas informações que são públicas e que estão em actas, e mais, informações que foram dadas na Assembleia Ordinária de Dezembro, no seu entender tudo isto é vergonhoso. Mas, para além de vergonhoso é também o segundo requerimento de muita gravidade, pois, no mesmo é acusado de coisas que não são verdadeiras (violação de direitos humanos e da carta de direitos fundamentais Europeus), assim como, ter convocado testemunhas ao seu gabinete com o objectivo evidente de condicionar as suas declarações. Para além de tudo não corresponder à verdade, disse uma vez mais, ser vergonhoso. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que eram verdades e não mentiras. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao Deputado Joaquim Cardoso, que fizesse o favor de provar o que acabava de dizer, até porque ele próprio fazia questão que tais factos fossem provados. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

---- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que não é seu princípio de vida vir candidatar-se à Câmara Municipal de Borba, até porque no seu entendimento, a mesma está muito bem representada. Referiu estar na política para defender convicções e em benefício dos cidadãos. Disse ser Socialista por se identificar com os princípios do PS. Adiantou ainda, que na política se deve ganhar e manter credibilidade. Para terminar, agradeceu ao Executivo, pelo facto de este ter estado presente nas Instalações da Santa Casa, aquando o Senhor Primeiro-Ministro visitou Borba. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que o Senhor Presidente da Câmara não gosta de ser questionado, e acabou de o provar na sua última intervenção. A oposição tem pleno direito de questionar, se o Senhor Presidente da Câmara não quiser responder, tem que dizer que não quer, mas a CDU vai questionar sempre que assim o entender. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu ao Deputado Sérgio Gazimba, que futuramente enviasse os requerimentos em nome pessoal, dado que os grupos municipais não estão constituídos. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Disse que o que é grave é a atitude do Senhor Presidente da Câmara, para além de grave é intolerável e antidemocrática. Disse ainda, que não o surpreendia nada que o Sr. Presidente da Câmara tivesse tomado aquela atitude. Quanto ao que foi pedido no requerimento, foi pedido baseado nas informações que teve. Disse haver gente lúcida e gente que mente, pois toda esta gestão do PS não passa, em seu entender, de uma grande trapalhada. A CDU não aceita a manipulação das pessoas pobres. A oposição tem direitos e não abdica deles. Para terminar, disse que o Senhor Presidente da Câmara Municipal faz muito poucas vezes bem feito. -----

----- **O Membro João Proença:** referiu que o PS devia fazer aquilo que a CDU fazia, que era responder às questões levantadas. A outra questão que quis referir, foi a dos fumadores, perguntou se havia um espaço para aqueles que fumam, caso o mesmo ainda não existisse devia ser criado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao Deputado João Proença, que no que respeita à questão da lei referente ao tabaco não seria a pessoa indicada para lhe responder. Mas no que respeita à resposta dos requerimentos cumpriu a sua obrigação na íntegra. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** convidou o Deputado Joaquim Cardoso para revelar quem foram as testemunhas. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que não tinha que revelar quem eram as pessoas.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que não tendo resposta do Deputado Joaquim Cardoso, via-se no direito de lhe chamar mentiroso. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que mentiroso era o Presidente da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** No que respeita à intervenção do Deputado João Proença, disse, que nunca se recusou a responder, e a verdade é que respondeu, e mais, como é bom aluno, aprendeu muito aquando o Deputado João Proença era Presidente de Câmara, por isso, respondeu da mesma maneira, ao estilo da CDU. No que respeita ao espaço dos fumadores, informou que os funcionários têm o Pátio para poderem fumar. Por último, respondeu ao Deputado Sérgio Gazimba que adorava ser questionado e, que a oposição é fundamental, daí tirar sempre boas notas daquilo que a mesma diz. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, pediu que fossem lidas e votadas as minutas. Seguidamente, encerrou a sessão. -----

**Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Norberto João Figueiras Alpalhão**

**Anexo 2 – Requerimento entregue pelo Membro Carlos Cabral**

**Anexo 3 – Proposta apresentada pelo Membro Rui Bacalhau**

**Anexo 4 – Declaração de voto entregue pelo Membro Joaquim Cardoso**